EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(res)

Antonio Sales
Murillo Aurélio De Moura Araujo

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

Um dos problemas que podemos encontrar nas escolas do país, é que grande parte dos alunos não tem conhecimentos básicos sobre conceitos de Educação Financeira, envolvendo negociação, compras e poupança. Sabemos que os alunos que terminam a educação básica e ingressam no mercado de trabalho tem sofrido com a falta desses saberes e que parte da população brasileira sofre com os endividamentos. Esse tema faz parte da Base Nacional Comum Curricular, mas é preconizado de forma superficial e sua implementação ainda não aconteceu na maioria das escolas do território nacional.
Nos propomos a analisar quais os efeitos da aplicação de uma sequência didática, que levará os estudantes a compreenderem alguns conceitos de Educação Financeira. A metodologia a ser trabalhada envolve alguns estudantes de duas escolas do município de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul, que tiveram a oportunidade de aprender alguns conceitos teóricos e práticos de Educação Financeira.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é o de analisar a contribuição de uma sequência didática sobre Educação Financeira, para a conscientização dos alunos quanto a conceitos de negociação, compras e poupança.

Material e Métodos

É uma pesquisa do tipo qualitativa, onde a população que foi estudada era composta por estudantes do 8° e 9° ano do ensino fundamental, de duas escolas da cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul. Esclarece-se que o projeto inicial foi redigido, sendo aprovado pelo Comitê de Ética da Uniderp para ser executado em uma escola, no entanto fatores intervieram para dificultar a realização do projeto. O principal deles foi a concomitância de outro projeto que foi iniciado na primeira escola, reduzindo o número de participantes a uma quantidade que inviabilizou a execução. Com isso, o projeto foi transferido para outra escola da capital, sendo realizada a pesquisa por completo. Sendo assim, os dados que foram coletados estão em processo de análise.
Para o método de análise optou se pela análise de conteúdo de Bardin (2016), que ocorre em três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos dados, a inferência e a interpretação.

Resultados e Discussão

Podemos entender que a Educação Financeira estuda conteúdos ligados ao comportamento do indivíduo como

consumidor e cidadão. Temática que se difere em alguns aspectos da matemática financeira que estuda também aspectos ligados ao dinheiro, contudo está diretamente ligada a situações que envolvem cálculos matemáticos e probabilísticos (ANNUNCIATO, 2018). A partir do que foi dito, pode-se apresentar alguns temas acerca dessa temática como: consumo, consumismo, os benefícios do planejamento financeiro pessoal e familiar, a realização de sonhos, investimentos e o cuidado que o consumidor deve ter frente a anúncios e propagandas que são expostos pelas mídias e meios de comunicação. Esses temas foram abordados nas aulas com os estudantes das duas escolas que participaram do projeto, entretanto ainda estão em processo de transcrição e análise, por meio da elaboração de categorias como proposto por Laurence Bardin.

Conclusão

Tendo em vista o número de inadimplentes no Brasil o tema da Educação Financeira é um conteúdo que deve estar presente nas salas de aula, como preconizado pela Base Nacional Comum Curricular, que lhe apresenta de forma transversal. Contudo, é necessário que o tema seja implementado também por meio de oficinas regulares nas escolas como na pesquisa que foi feita, pois sabe-se da dificuldade enfrentada pela maior parte dos alunos que futuramente ingressarão no mercado de trabalho.

Referências

ANNUNCIATO, P. BNCC inclui Educação financeira em Matemática. Nova escola, 2018. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/9798/bncc-inclui-educacao-financeira-em-matematica. Acesso em: 03 de dez. 2022.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.